

Não embale uma praga!

Espécies não nativas na Antártida

Espécies não nativas são espécies que não ocorrem naturalmente numa determinada área e foram introduzidas intencionalmente ou não intencionalmente. A Antártida e as ilhas sub-Antárticas incluem agora uma grande variedade de espécies não nativas. Estas espécies introduzidas incluem micróbios, algas, fungos, plantas vasculares, invertebrados, peixes, aves e mamíferos.

Cinco passos para ser um Visitante Responsável

Apesar das introduções identificadas de espécies não nativas, a Antártida continua a ser um meio ambiente relativamente imaculado. A actividade humana tem o potencial de agir como um vector para espécies não nativas. Em todo o continente, os programas científicos e os operadores das visitas guiadas estão a trabalhar para minimizar o risco de os humanos se tornarem um vector para o transporte de espécies não nativas para e da Antártida e no seio dela.

Atenção: o termo 'visitante' refere-se a todas as pessoas que vão à Antártida, quer sejam clientes, tripulações ou equipas.

1 Antes de chegar à Antártida – Limpe e examine cuidadosamente o seu vestuário:

Inspeccione todo o vestuário, incluindo as costuras dos bolsos, fechos Velcro® e as solas das botas quanto a sujidade, sementes e outras matérias orgânicas.

Se for fazer uma caminhada, viajar de mochila às costas ou visitar uma quinta antes da sua viagem, deve limpar cuidadosamente as botas, o vestuário e o equipamento, incluindo os pés do tripé, para remover quaisquer materiais estranhos.

As mochilas e bolsas devem ser escovadas e aspiradas para remover tais materiais antes de chegar à Antártida. Qualquer vestuário exterior ou equipamento que possa vir a utilizar em terra deve ser cuidadosamente descontaminado. Na maioria dos casos, estarão disponíveis instalações, designadas por estações de lavagem, para o ajudar a limpar o seu equipamento e vestuário.

O vestuário e o equipamento devem ser minuciosamente verificados, preferencialmente por um membro da equipa ou da tripulação do navio, antes de desembarcar.



© Lauren Farmer

2 A viajar pelo mar? Utilize a estação de lavagem de botas:

Estas instalações requerem:

Água corrente e uma mangueira – preferencialmente de alta pressão para assegurar uma remoção total dos detritos;

Drenagem de água para o exterior do navio;

Escova de lavagem e/ou um tapete áspero e um tabuleiro raso no qual podem ser limpos todos os detritos das botas e do vestuário;

Um segundo tabuleiro de água com desinfectante, como por exemplo, Virkon S; Um membro da equipa ou da tripulação para ajudar os visitantes a inspeccionar as botas e o vestuário para assegurar uma descontaminação completa.

Antes e depois de cada desembarque, todos os visitantes que desembarcaram devem passar pela estação de lavagem e assegurar que as botas estão desinfectadas e não contêm detritos.

As tripulações dos barcos poderão embarcar por uma via diferente da dos passageiros, devendo igualmente assegurar que realizam o processo de descontaminação.

Tenha cuidado para garantir igualmente que os corredores e os pequenos barcos permanecem limpos.

3 Uma vez em terra:

Evite caminhar sobre concentrações de materiais orgânicos, tais como guano, placentas ou fezes de focas, para evitar espalhar este material pelo local de desembarque.

Antes de regressar ao navio, lave as botas e o vestuário de modo a eliminar o máximo de detritos possível. Deverá ser utilizada uma máquina de escovas simples no local de desembarque para limpar as botas antes de entrar no bote de transporte para o navio, no final do período de desembarque.

Não se esqueça de limpar os detritos das escovas antes de voltar ao navio.

Certifique-se de que todos os objectos que tocaram no chão (especialmente as mochilas), perneiras ou fechos velcro expostos são inspeccionados e limpos antes de abandonar o local de desembarque. As sementes e outras vegetações nas ilhas sub-Antárticas podem ser facilmente transportadas se os todos os visitantes não estiverem atentos.

Quando apropriado, os bolsos do vestuário podem ser virados do avesso para serem aspirados pelo pessoal do navio como precaução contra o transporte de sementes.

Ao regressar ao navio, as botas, o vestuário e o equipamento devem ser cuidadosamente limpos e desinfectados na estação de lavagem. O desinfectante não deverá ser enxaguado, mas sim deixado secar completamente entre desembarques.

No final de cada desembarque, os pequenos barcos devem ser inspeccionados e, quando necessário, limpos para assegurar que não são transportados quaisquer materiais estranhos entre locais.

4 Entre desembarques:

Desinfecte as botas, o vestuário e o equipamento, deixando secar completamente entre desembarques. (A excisão é um modo importante de controlar alguns microorganismos.)

Os visitantes deverão ser lembrados, em instruções subsequentes antes do desembarque, para inspeccionarem as botas e o vestuário de modo a assegurar que estão devidamente limpos e que não contêm quaisquer materiais estranhos.

5 Comunique uma praga e espalhe a palavra:

Informe os seus guias se achar que encontrou uma espécie não nativa. Partilhe estas informações com outras pessoas – todos contribuimos para a saúde da Antártida.

